

396. OCORRÊNCIA DE SEMENTES VERDES E QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SOJA. T.L. Pupim¹, M.L.M. de Carvalho², G.P. de Pádua³, M.C. Nery⁴, J.B. França Neto⁵ (Universidade Federal de Lavras – UFLA, DAG/Sementes, C. Postal 37, CEP 37.200-000, Lavras, MG, e-mail: ¹tulipopupim@yahoo.com.br, ²mlaenemc@ufla.br, ³gpadua@ufla.br, ⁴marcelacarlota@ig.com.br; ⁵Embrapa Soja, Londrina, PR, e-mail: jbfranca@cnpso.embrapa.br)

RESUMO – Sementes de soja, sobretudo da região de cerrado, têm apresentado cotilédones com degradação parcial de clorofila e, como consequência, muitos lotes de sementes com essas características têm sido descartados. Dentre os fatores que contribuem para a retenção do pigmento, destacam-se estresses ambientais, como umidade relativa do ar e temperatura, condições de secagem e colheita inadequada. Nessa pesquisa foi avaliada a influência da retenção de clorofila sobre a qualidade fisiológica de sementes de soja, de diferentes cultivares e tamanhos. Foram utilizados dois lotes de sementes das cultivares MSOY 8866 e COODETEC 206, safra 2003/04, separadas em duas classes de coloração de tegumento (sementes amarelas e esverdeadas) e tamanhos (peneiras 6 e 6,35mm de diâmetro). A qualidade das sementes foi avaliada pelos testes de germinação, primeira contagem de germinação, estande inicial e final, índice de velocidade de emergência (IVE), tetrazólio (nível de viabilidade e vigor). Foram quantificadas ainda em sementes as clorofilas a, b e total. Altos teores de clorofila a, b e total nas sementes promovem a variação da cor do tegumento. Nas sementes com tegumento de cor amarela os valores de germinação, vigor e viabilidade foram superiores em relação às sementes com tegumento de coloração verde. A variação do conteúdo de clorofila está relacionada com diferentes cultivares, mas não com o tamanho da semente de soja.

Palavras-chave: sementes verdes, soja, qualidade fisiológica

Revisores: Renato Mendes Guimarães; Édila Vilela de Resende Von Pinho (UFLA)